

Caso Marcelo-Zéus

7 — 4 — 1947

“(...) Fiquei satisfeito sabendo que o Ismael chegou bem à Argentina. Espero nos traga de volta muito material de informação construtiva para os nossos círculos.

(...) Recebeste meu telegrama? O original está de acordo com o livro. O texto foi absolutamente respeitado. Espero igualmente que meu bilhete datilografado, do dia 2, tenha chegado a tuas mãos. (...)

Nosso irmão Isidoro, de Lisboa, escreveu-me uma carta, convidando-me a mandar um livro para a Editora recém-fundada na revista “Estudos Psíquicos”. Já respondi dizendo-lhe da minha impossibilidade presente e dar-te-ei ciência dessa troca de notícias por estes dias. Já procurei hoje os documentos para mandar-te e não os encontrei.

(...) Muito te agradeço as notícias do Zéus. Espero que ele, em breve tempo, esteja traduzindo os autores espiritualistas do estrangeiro para nós. Peço sempre a Deus conceda a ele muita felicidade, saúde e paz, a fim de que seja um forte cooperador de teu apostolado. Prevejo para ele um futuro brilhante ao teu lado, seguindo-te os pas-

sos nas grandes realizações espirituais. O Iésus quando aqui esteve, em companhia da jovem esposa, me fez sentir quão bela tem sido a tua missão de pai junto dos filhos, pela delicadeza e bondade de seu trato pessoal. Espero assim, meu caro Wantuil, que todos os teus filhinhos sejam encaminhados por teu coração nas lutas da vida.

Quando psicografei o caso de Marcelo, também muito me comovi. Observei como é estimado de André Luiz, pelos comentários carinhosos do amigo espiritual. Marcelo bem merece essa estima pela sua elevação e grandeza dalmã. Quando recebi as páginas a que nos reportamos, tive grande desejo de escrever-te, mas achei melhor esperar que as lesses para que descobrisses o assunto. Trata-se de observação que ficou inteiramente comigo. És a única pessoa com a qual troquei idéias. É melhor guardarmos os apontamentos na intimidade do coração. (...)

Chico confirma a Wantuil, por telegrama e por um bilhete, que o original de “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho” foi “absolutamente respeitado” pela FEB no texto que fala em Roustaing.

Chico faz carinhosas referências aos filhos de Wantuil de Freitas.

Destaca-se, porém, a parte final da carta. Chico menciona o caso de Marcelo, que está no livro de André Luiz “No Mundo Maior”, cap. VIII: “No Santuário da Alma”, para o qual remetemos o leitor a fim de que se intere da narrativa, para melhor compreensão do assunto.

Ao psicografar esse capítulo, Chico percebe que Marcelo é Zeus, filho de Wantuil de Freitas. Que o lar descrito por André Luiz é exatamente o lar de Wantuil.

Aqui abrimos um parêntese: a percepção de Chico Xavier, neste caso, é uma evidência a mais para corroborar o nosso ponto de vista de que o médium tem muito mais conhecimentos a respeito da tarefa de André Luiz

do que pode ou deve revelar. O médium se mantém numa prudente e louvável reserva.

Chico se comove enquanto escreve o caso de Marcelo/Zéus, ditado por André Luiz. Como médium ele participa das cenas, dos clichês mentais criados pelo autor, o que lhe permite captar a identidade dos personagens.

Quem lê o capítulo citado, percebe o quanto é edificante a narrativa. Como é admirável o esforço de Marcelo na tentativa de superar a si mesmo. Particularmente, sempre achamos esse caso um dos mais bonitos contados por André Luiz, pelo exemplo e pela mensagem positiva que transmite.

O caso de Marcelo leva-nos também a três conclusões da maior importância.

A primeira é a de saber que o fato é verídico e que uma pessoa pode, realmente, conseguir suplantar um problema daquela ordem. Marcelo não é um personagem de ficção, não foi inventado e nem o seu esforço de vontade é utópico. Marcelo existe. Está entre nós, convivendo conosco. Isso representa incentivo muito grande para quantos tenham problemas semelhantes. Em última análise, é um estímulo para todos nós, que carregamos interiormente fantasmas do passado.

Marcelo vem de um lar espírita. O conhecimento da Doutrina, a dedicação e o carinho dos pais, o seu próprio esforço para vencer e os méritos que em decorrência vai adquirindo, tudo isto, somado, possibilita a superação do problema.

A segunda conclusão é que a obra de André Luiz ganha um dado novo e de grande significação. Cresce a autenticidade. Não poucas vezes ouvimos alguém comentar: "— Amparo espiritual, programação espiritual, só nos livros de André Luiz. Com a gente não acontece isso." Agora, entretanto, haverá reformulação de conceitos. André não inventa. Seus personagens não são fictícios.

Existem. São pessoas como nós. O fato de sabermos isto, de alguma forma, nos felicita a todos.

A terceira conclusão relaciona-se com Wantuil de Freitas. Encontramos neste capítulo a extraordinária comprovação da vivência espírita do então Presidente da Federação Espírita Brasileira.

Vejamos como André Luiz descreve o lar de Wantuil, no instante em que este se reúne para orar, em companhia de sua esposa, D. Zilfa, e do filho, Zéus:

"Após atravessar o pórtico, dirigimo-nos, devidamente autorizados, ao interior, onde agradavelmente me surpreendeu encantadora cena de piedade doméstica: um cavalheiro, uma senhora e um rapaz achavam-se imersos nas divinas vibrações da prece, cercados de grande número de amigos do nosso plano.

Fomos recebidos amorosamente.

Convidou-nos o orientador a colaborar nos trabalhos em curso, de vez que, com a valiosa cooperação daqueles três companheiros encarnados, se prestavam a irmãos recém-libertos da Crosta reais auxílios, de modalidades várias.

Digna de registro era a respeitável beleza daquela reduzida assembléia, consagrada ao bem e à iluminação do espírito.

Admirando a harmonia daqueles três corações unidos nos mesmos nobres pensamentos e propósitos, e que miríficos fios de luz entrelaçavam, o Assistente amigo comentou com oportunidade: "A família é uma reunião espiritual no tempo, e, por isso mesmo, o lar é um santuário".

Como se observa, pela manutenção do ambiente espiritual elevado, o lar de Wantuil de Freitas se transforma em posto de socorro espiritual da Espiritualidade Maior, atendendo a irmãos recém-desencarnados.

Todo o capítulo é, pois, um exemplo edificante de vivência espiritista, levando-nos a conhecer mais de perto a Wantuil de Freitas. Por outro lado, encontramos em

Marcelo/Zéus o testemunho eloquente do quanto pode conseguir aquele que se empenha com fé e perseverança no trabalho da própria redenção.

Quando Wantuil lê os originais de "No Mundo Maior" reconhece a si próprio, a esposa e o filho nos personagens do capítulo VIII, e escreve ao médium comentando o fato. Até então ninguém sabia a verdade. Só o Chico estava ciente desta, mas o que fez ele? Não correu a contar ao amigo, não comentou com pessoa alguma. Espera que Wantuil identifique os personagens e, quando este o faz, recomenda-lhe: "É melhor guardarmos os apontamentos na intimidade do coração." Ele sabe que a hora não é propícia para uma revelação. Qualquer comentário àquela altura seria prematuro, inadequado.

Hoje, os fatos estão vindo a público. Por certo, assim a distância, ganham uma força inusitada, exatamente porque ficaram encobertos. O tempo se encarregou de ratificar as esperanças que André Luiz depositou em Marcelo/Zéus. E mostra-nos agora, igualmente, que o coração devotado ao Bem consegue vencer as mais difíceis provas, ressurgindo feliz para uma vida melhor.

Comentários diversos

15-4-1947

“(...) Muito grato pela leitura da carta do nosso prezado Ismael. Fiquei satisfeitosíssimo, sabendo-o animado e forte no clima do Prata. Espero venhamos a colher excelentes resultados da permanência dele em Buenos Aires, de vez que nele temos a personificação do infatigável semeador. (...) Espero me contes como se desdobrará o assunto, alusivo às prováveis traduções.

Agradeço as notícias que me deste, relativamente ao caso da acusação havida quanto ao livro "Brasil". Deus te proteja em teu ministério de supervisão espiritual.

Que me dizes da União da Juventude Espírita Brasileira? É entidade recém-fundada? Não a conhecia.

Acho que teremos grande proveito com a leitura do Dr. Porto Carreiro, quanto ao novo livro de André Luiz. É um companheiro iluminado. As mensagens que ele tem recebido, e das quais o Ismael tem me enviado cópias, têm sido um alimento para mim. (...)"

De novo Chico está às voltas com as acusações feitas contra o livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho". Mantém-se na mesma condição de equilíbrio e pede a Deus por Wantuil, que está na linha de frente.